

# Crónicas Militares Nacionais

Coronel  
Nuno Miguel Pascoal Dias Pereira da Silva



## **Força de Reação Imediata aterrou na Beira, em Moçambique**

Em 22 e 23 de março de 2019, militares da Força de Reação Imediata (FRI) aterraram no aeroporto da Beira, em Moçambique, com a missão de salvar vidas e prestar apoio às populações isoladas, aproveitando as vias fluviais, com prioridade para o resgate de pessoas em perigo.

A FRI, constituída por 41 militares, foi comandada por um coronel do Exército e incluiu quatro elementos do seu Estado-Maior (sendo três da Força Aérea), 25 fuzileiros navais e 11 militares do Exército, que constituíram a equipa médica de emergência com competências na área da cirurgia geral e de situações de exceção, de engenharia e de apoio de serviços.

Uma equipa de busca e salvamento, constituída por quatro fuzileiros, encontrou, no dia 27 de março, na região de Bandua, a 60 km a oeste da cidade da Beira, um cidadão português, até ao momento, não localizado, pelo consulado português. Este cidadão foi encontrado em situação estável e bem de saúde.

A equipa médica do Exército, que integrou a FIR foi empenhada no dia 29 de março, nas instalações do consulado, na Beira, numa ação de vacinação de mais de 600 elementos da comunidade portuguesa, numa ação preventiva diversas doenças, com destaque ao combate à cólera, tétano e hepatite. As vacinas empregues nesta ação foram disponibilizadas pelo Hospital das Forças Armadas (HFAR) e pelo Laboratório Militar do Exército.

A FRI, na sua maioria, regressou a Lisboa, em 31 de março, tendo ainda permanecido em Moçambique uma equipa de apoio com seis militares (um da Força Aérea e cinco do Exército que mantém o apoio ao consulado português em sistemas de comunicação suportados via satélite (voz e dados sobre IP), através da rede militar interligada a Portugal, bem como à operação de uma estação de purificação de água em Nhamatanda, a 107 Km da Beira, em coordenação com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades

de Moçambique, com a agência governamental Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água e com os elementos das Nações Unidas responsáveis por este setor.

Nesta operação, as Forças Armadas Portuguesas projetaram para Moçambique, 11 toneladas material de apoio militar de emergência e de sustentação aos militares no terreno, onde se destacam 12 botes pneumáticos e motores, purificador de água doce, comunicações satélite e comunicações rádio militares, dois drones, rações de combate para 15 dias, material de serviços de campanha, constituído por 7 tendas de grande dimensão, 1 quadro elétrico de distribuição, 5 quadros monofásicos industriais, 50 camas articuladas de campanha, medicamentos, desinfetantes, material de tratamento e material de reanimação.

### **Evocação do 70.º Aniversário da NATO**

As Forças Armadas Portuguesas assinalaram, em Lisboa, no dia 4 de abril de 2019, numa parada militar junto ao padrão dos descobrimentos, em Belém (Lisboa), os 70 anos da assinatura do Tratado do Atlântico Norte que instituiu a *North Atlantic Treaty Organization* (NATO), prestando desta forma homenagem à organização que tem permitido manter a paz entre os Aliados e contribuir para a segurança e estabilidade internacional, ao longo destas últimas sete décadas.

Nesta parada militar, participaram antigos combatentes, militares dos três ramos das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana e representantes das organizações NATO com sede em Portugal.

A Cerimónia foi presidida pelo Presidente da República e Comandante Supremo das Forças Armadas, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa. Na tribuna estiveram presentes, além de outras entidades civis e militares, o Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Almirante António Manuel Fernandes da Silva Ribeiro, a Secretária de Estado da Defesa Nacional, Prof. Doutora Ana Isabel dos Santos Figueiredo Pinto, os Chefes dos Estados-Maiores da Armada, do Exército e da Força Aérea, respetivamente, Almirante António Maria Mendes Calado, General José Nunes da Fonseca e General Piloto Aviador Joaquim Manuel Nunes Borrego, e o Comandante-Geral da Guarda Nacional Republicana, Tenente-general Luís Francisco Botelho Miguel, bem como representantes dos países que integram a NATO.